



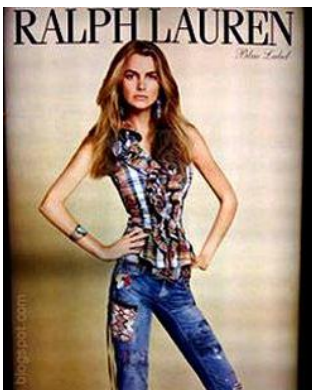
## Media, Perturbações do Comportamento Alimentar, Villa Ramadas

Nas sociedades ocidentais, ser magra significa ter competência, sucesso e ser atraente sexualmente. Vive-se uma verdadeira sobrevalorização das qualidades físicas em detrimento das psicológicas/cognitivas e afetivas/emocionais.

Assiste-se presentemente, a uma «cultura do magro» e a ideais de beleza que atendendo às investigações realizadas até ao momento, apontam o sexo feminino como principal «vítima». Contudo este fenómeno da insatisfação corporal é uma realidade para ambos os sexos, diferentes idades e estatutos socioculturais.

### Perturbações do Comportamento Alimentar

Os distúrbios alimentares podem assumir diversas formas e estão associados, normalmente, com a falta de amor-próprio, isolamento, medo de intimidade, baixa autoconfiança e elevados níveis de ansiedade ou *stress*. Ter um distúrbio alimentar faz com que o indivíduo fique vulnerável.



Relativamente à Anorexia, considera-se uma perturbação alimentar grave que pode pôr em risco a vida do indivíduo, caracterizando-se por fome autoinfligida e uma perda de peso excessiva. É uma doença complexa que se manifesta por uma insuficiente dieta alimentar e envolve aspetos emocionais, psicológicos, fisiológicos e sociais.

No que diz respeito à Bulimia, trata-se igualmente de uma perturbação alimentar grave que ameaça a vida, caracterizando-se por um primeiro ciclo em que a pessoa come compulsivamente e posteriormente tem comportamentos compensatórios.

É importante referir que tanto a anorexia como a bulimia podem-se manifestar num mesmo indivíduo, em momentos e fases diferentes daí ser comum referenciar as duas em simultâneo. Ambos os quadros clínicos têm consequências que podem evoluir desde hipoglicémia e alterações do humor até à morte.

Culturas com abundância calórica e com idealização da imagem corporal magra torna o *self* vulnerável a desenvolvimento deste tipo de perturbações alimentares.

Louro (2000) realça que todos os indivíduos estão submetidos às regras e

### Estatística:

As taxas de prevalência de AN

são de 0,5% a 1,% sendo que mais de 90% de casos surge nas mulheres.

Os estudos de prevalência da BN em adolescentes ou mulheres jovens da população geral apontam para prevalências entre 1% a 3%.

Os estudos mostram que a idade em que ocorrem estende-se dos 10 aos 25 anos.

### Curiosidade:

Celebridades com Anorexia/Bulimia:

- Lady Gaga
- Victoria Beckham
- Amy Winehouse
- Angelina Jolie
- Geri Halliwell
- Kelly Clarkson
- Stephanie Pratt
- Bethenny Frankel
- Demi Lovato
- Sharon Osbourne

## Os Estereótipos Sociais e a Anorexia/Bulimia

Lippmann (1922) define os estereótipos como imagens mentais sobre a realidade que se interpõem, sob a forma de enviesamento, entre o indivíduo e a realidade. Se por um lado, são instrumentos que ajudam o indivíduo na simplificação, organização e previsão de um mundo de outro modo excessivamente complexo, por outro, os estereótipos podem ter consequências nefastas a nível das relações individuais e intergrupais.

Os *media* são dos principais agentes de influência social, transmitindo permanentemente mensagens dirigidas a motivações psíquicas de ideais de magreza. Este agente é frequentemente acusado de distorcer a realidade.

Os meios de comunicação social são a forma de as pessoas se sentirem em contacto com o mundo desconhecido, estando constantemente informadas quer sobre acontecimentos mediáticos quer sobre catástrofes naturais ou até mesmo doenças mortais (Tavares,2000).

A imagem corporal é um importante componente de identidade pessoal. Nas sociedades modernas o *Self* vive em permanente conflito entre os valores pessoais e morais e os valores impostos socialmente, ou seja, entre a imagem idealizada e a imagem objetiva (Almeida & Kakeshita,2006).

De acordo com Morgan, Vecchiatti e Negrão (2002) “a urbanização levaria a uma maior exposição ao ideal de magreza através dos *media*, além de propiciar mudanças de hábitos alimentares (ex., “*fast-food*”), sedentarismo e um maior número de pessoas com sobrepeso e obesidade”.

Villa Ramadas® é um centro especializado em dependências químicas, comportamentais e emocionais que almeja devolver a capacidade de voltar a viver e sonhar.



## Referências

Almeida, S.S.; Kakeshita, I.S.; (2006).  
Relação entre o índice de massa corporal e a percepção da autoimagem em universitários. *Revista Saúde Pública*, 40, 497-504

Lippmann, W. (1922). *Public Opinion*, New York, MacMillan.

Louro, G.L.(2000). *Corpo, Escola e Identidade. Educação e Realidade*, Porto Alegre, v.25, 2

Morgan, C., Vecchiatti, I. & Negrão, A. (2002). Etiologia dos transtornos alimentares: Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 24, 18-23.

Tavares, C. F. (2000). *Os Media e a Aprendizagem*. Universidade Aberta. Lisboa



Julho 2013

Autores: Eduardo Ramadas da Silva e Soraia Santos

Revisto por: Villa Ramadas Research

Mais informações:  
research@villaramadas.com